



OPINIÃO *p4*
com
Nelson Dias



*“Procuramos ser criativos e ter a melhor
gestão possível de meios e recursos
humanos”*
EDITORIAL *p2*

Nº 1

são teotónio

JORNAL
DA FREGUESIA
DE SÃO TEOTÓNIO



Participação da comunidade no desenvolvimento da freguesia!

“Avaliamos esta primeira iniciativa do OPJ na Freguesia como muito positiva”

DESTAQUE *p3*

“Queríamos uma proposta válida e com força para vencer”

ENTREVISTA *p12*

“
VOXPOP!
conheça
a opinião
de várias
pessoas
sobre o OPJ
p10
”



Festival do Polvo afirma-se na Zambujeira do Mar

CULTURA *p6*



Inauguração do edifício sede da SOCIEDADE RECREATIVA S. TEOTONIENSE
CULTURA *p6*



2 EDITORIAL



José Manuel Guerreiro
Presidente da Junta de Freguesia de S. Teotónio

Esta é a primeira edição do Jornal da Freguesia de São Teotónio.

Estamos todos de parabéns, funcionárias que colaboraram, as diferentes entidades da freguesia que contribuíram com os seus textos, o criador da imagem, a equipa do executivo da Junta que orientou os trabalhos, um bem-haja por conseguirem em

equipa, oferecer este Jornal às nossa gentes. Será um marco na nossa comunicação com a população e da população connosco. Aproveito desde já para expor um problema que estamos a viver e assim clarificar algum descontentamento que a nós também persegue. Não são dias fáceis, os dias que correm, todos sentimos isso, esta freguesia tem tido uma perda de funcionários bastante significativa, se não vejamos, muito recentemente perdemos três funcionários e muito

“Procuramos ser criativos e ter a melhor gestão possível de meios e recursos humanos”

em breve vão sair mais 4. Isto significa que somos muito menos para as tarefas do dia-a-dia que são cada vez mais exigentes e em maior número, porque a freguesia também cresceu. Para completar esta dificuldade não nos é permitido contratar o pessoal que necessitamos. O que fazer? Procuramos ser criativos e ter a melhor gestão possível de meios e recursos humanos, para ainda

com estas dificuldades ir realizando projetos, ir resolvendo o dia-a-dia do nosso território, mas sabemos que com faltas.

A Junta de Freguesia tem uma equipa que une a larga experiência do seu Presidente na gestão da autarquia com a juventude de novas experiências, da vontade de fazer bem o seu trabalho, inovador e diferenciado em muitos campos. São claros estes contributos no fortalecimento da atividade da freguesia em níveis como a juventude, exemplo concreto é o sucesso do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia, na área social através da Comissão Social de Freguesia e de diversas parcerias, apoio ao associativismo, criação de novas formas de comunicação é exemplo disso este jornal e a página no facebook. Este sangue novo tem sido essencial em todos os sentidos.

Por toda esta energia, do executivo, da equipa de funcionários e funcionárias e da população não baixaremos os braços em prol dos nossos compromissos e contamos com a população também para esta missão. ◻

Porque a união faz a força!

OBRAS NA FREGUESIA



> ROTUNDA



> MERCADO DE SÃO TEOTÓNIO (EXTERIOR)



> MERCADO DE SÃO TEOTÓNIO (INTERIOR)



> PARQUE INFANTIL DO BREJÃO



> ESCADARIA NA PRAIA DE ZAMBUJEIRA DO MAR



> PONTÃO DAS SEISSEIRAS

são teotónio | JORNAL DA FREGUESIA DE SÃO TEOTÓNIO | EDIÇÃO QUADRIMESTRAL | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição:
Freguesia de
São Teotónio

Diretora:
Telma Guerreiro

Colaboradores:
Cláudia Marques, José Manuel Guerreiro
Nelson Dias, Rute Duarte, Telma Guerreiro,
Vanda Gonçalves

Design/paginação:
Monte d'Ideias
www.montedideias.pt
info@montedideias.pt

Tiragem:
1000 exemplares



Orçamento Participativo Jovem Freguesia São Teotónio

A Freguesia de São Teotónio tem um compromisso estabelecido com a população de cumprir a sua ação num programa de proximidade com as cidadãs e os cidadãos e em especial com as/os jovens, sendo promotora de uma política de responsabilidade partilhada e de uma cidadania que procura ser justa e colaborativa em prol do bem comum. As/os jovens têm um potencial de criatividade e de energia para o qual temos o dever de contribuir com oportunidades, por isso a constituição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) na freguesia de São Teotónio.

A participação com propostas será das/os jovens mas a decisão sobre as propostas será de todas e todos, por isso este é um programa que legitima e confere a participação de todas e todos as/os cidadãs/os da freguesia de São Teotónio pela construção de uma freguesia melhor, com maior consciência crítica e cívica.

Sobre estes princípios criamos o OPJ, com um grupo de jovens que voluntariamente se disponibilizou para pesquisar, pensar, discutir e assim bem criar o Regulamento do OPJ que vigora neste primeiro ano.

Também foi iniciativa deste grupo a criação de um concurso para a criação do logotipo em que concorreram 8 trabalhos do concelho de Odemira tendo ficado em 3º Lugar Rodrigo Vieira, em 2º lugar Fernando Parreira e em 1º Lugar Carina Silva. A Carina para além do primeiro prémio ainda ganhou a possibilidade de

criar toda a imagem associada ao OPJ, construindo todo o seu material gráfico.

A 20 de junho, em São Teotónio foi realizada a primeira assembleia participativa de apresentação do OPJ e daqui se seguiram mais 6 sessões de apresentação por toda a freguesia (Malavado, Brejão, S.Miguel, Relva Grande, Zambujeira do Mar e Cavaleiro), no total participaram nestas assembleias 93 pessoas.

Seguiu-se o período de apresentação de propostas para a freguesia, pelos/as jovens (dos 16 aos 35 anos). As propostas podiam ser de natureza material e de natureza imaterial, chegaram até dia 31 de julho 14 propostas que depois foram analisadas e validadas por uma Comissão de Análise Técnica (Um elemento do executivo da Junta de Freguesia, dois cidadãos eleitos pela Assembleia de Freguesia em que pelo menos um tenha entre 16 e 35 anos de idade) e seguiram para votação 8 propostas de natureza material e 3 propostas de natureza imaterial. Estas propostas estiveram a votação entre os dias 1 e 15 de setembro. A votação foi exclusivamente presencial, aberta a toda a comunidade a partir dos 16 anos de idade e decorreu em contínuo no edifício sede da freguesia de São Teotónio, no edifício da sua delegação na Zambujeira do Mar e nos dias 3, 12 e 15 de setembro o atendimento móvel levou às comunidades da freguesia a possibilidade de votação. No último dia de votação

“Avaliamos esta primeira iniciativa do OPJ na Freguesia como muito positiva”

os serviços administrativos em São Teotónio estiveram abertos até às 24h para dar mais esta oportunidade de votação que se revelou um sucesso.

Obtivemos um total de 343 votantes, sendo os votos distribuídos da seguinte forma:

RESULTADOS OPJ 2014

PROPOSTAS MATERIAIS	
M 1 > Clube Jovem (Relva Grande)	3 Votos
M 2 > S. Miguel Vive	67 Votos
M 3 > Polidesportivo na Azenha do Mar	33 Votos
M 4 > Reabilitação da Fonte (S.Teotónio)	59 Votos
M 5 > Bora Raidar (S.Teotónio)	75 Votos
M 7 > Casinha Útil (Cavaleiro)	78 Votos
M 8 > Parque de Merendas/Parque Infantil(Fataca)	6 Votos
M 9 > Bandas sonoras e sinalização (Malavado)	20 Votos
Votos em Branco	2
PROPOSTAS IMATERIAIS	
I 3 > Festival Cosmos	62 Votos
I 4 > Programa Cultural Itinerante	144 Votos
I 5 > Roteiro Turístico da Freguesia	114 Votos
Votos em Branco	23

Avaliamos esta primeira iniciativa do OPJ na freguesia como muito positiva, agora contamos com todas e todos para o processo de avaliação e agradecemos todas as opiniões para que o OPJ de 2015 seja ainda mais participado, mais envolvente e que cumpra os seus objetivos:

- Contribuir para uma maior aproximação das políticas públicas às reais e exetantes necessidades e aspirações das/os jovens e da comunidade em geral;
- Potenciar o exercício de uma cidadania participativa, ativa e responsável para reforçar a credibilidade das instituições e a qualidade da própria democracia;
- Incentivar a interação entre eleitas/os, técnicas/os e cidadãs/ãos na procura de soluções para melhorar a qualidade de vida na freguesia;
- Reforçar a qualidade da democracia na freguesia, valorizando os processos participativos, a transparência nas decisões e a responsabilidade na prestação de contas;
- Promover a participação das/os jovens nas tomadas de decisão e reforçar o seu envolvimento e vínculo na dinâmica democrática e comunitária da freguesia. ◉

4 OPINIÃO



Nelson Dias

Consultor de várias autarquias portuguesas para a implementação do Orçamento Participativo (Cascais, Lisboa, Ponta Delgada, Funchal, Lagoa, Alenquer, entre outras). Consultor do Banco Mundial para a implementação do Orçamento Participativo em Maputo, Nampula e Quelimane – Moçambique (desde 2011). Consultor do Governo da República de Cabo Verde e da Organização das Nações Unidas para a implementação do Orçamento Participativo naquele país (2007 a 2011). Coordenador da Iniciativa Orçamento Participativo Portugal. Autor e coordenador do infoOP – a primeira aplicação informática a nível mundial para apoiar a concepção, gestão e avaliação de processos de Orçamento Participativo.

A participação dos cidadãos é o grande desafio do poder local democrático

Não restam dúvidas que a democracia tem o mérito de se ter mantido como um debate em constante reformulação ao longo da história. Nos dias de hoje, a principal reflexão em torno deste tema está, no entanto, relacionada com a qualidade do regime em países com democracias consolidadas. É neste âmbito que ganha força o conceito de democracia participativa. Esse não é fácil de definir, nomeadamente porque se trata de um campo pouco explorado pelos países democráticos.

No caso português esta matéria ganha particular relevância pelo facto de se tratar de um desígnio constitucional, até ao momento pouco apropriado do ponto de vista político. As práticas de democracia participativa existentes no nosso país são muito localizadas, assumidas como experimentais e dependentes da vontade dos eleitos.

Todos estes elementos obrigam-nos a reflectir sobre o papel importantíssimo que o poder local pode desempenhar no aprofundamento da democracia em Portugal, e que muitas vezes tem sido negligenciado ou remetido para esferas menos importantes da acção governativa.

Esta matéria ganha especial relevância no actual contexto de crise do regime. A democracia representativa tradicional não parece ser capaz de enfrentar os novos desafios sociais, nem de mobilizar as energias e a confiança das populações: sob a abstenção eleitoral diminui a militância partidária; verifica-se um forte recuo da militância sindical e de muitas outras estruturas de agregação social e política; faltam espaços de diálogo entre as instituições e as populações.

Uma das principais e mais preocupantes fracturas do regime democrático português é a quebra

de confiança entre quem governa e quem é governado; entre as pessoas e as instituições. São bastante evidentes os sinais de descrédito da população relativamente à classe política. Embora menos perceptíveis mas igualmente determinantes são os indícios de desconfiança da classe política em relação à população, considerando que esta é portadora de sentimentos de egoísmo e individualismo, contrários à necessidade de gerir bens comuns e de produzir interesses colectivos.

Esta é uma questão bastante preocupante porque a confiança é o motor da democracia representativa – através da delegação de poder – mas é também a base para o empenho dos indivíduos na participação. É por isto que devemos compreender que qualquer processo de envolvimento voluntário dos cidadãos só acontece quando estes têm confiança. Deste modo, a participação não é uma variável independ-

ente mas uma variável dependente dos resultados que o processo participativo é capaz de produzir.

Nas sociedades com níveis mais elevados de confiança interpessoal a acção colectiva sai reforçada, gerando mais participação cívica, mais confiança nas instituições em geral e nas instituições políticas em particular, e por último, mais satisfação com a democracia.

É neste contexto que ganham particular relevância os novos experimentalismos democráticos, em curso um pouco por todo o mundo, dos quais se destacam os orçamentos participativos pela sua

capacidade de inovação, estrutura metodológica e resultados alcançados ao nível da justiça redistributiva dos recursos públicos e de promoção da coesão territorial.

Os orçamentos participativos são uma das expressões mais visíveis do potencial inovador do poder local e do contributo que este pode dar para a promoção de uma democracia mais participativa. A carga educativa e formativa associada à participação de um qualquer cidadão num processo de orçamento participativo é incomparavelmente mais rica e frutuosa do que a participação num

acto eleitoral. É por isso que se deve olhar para os recursos mobilizados por uma autarquia para a dinamização de um processo de OP não como uma despesa evitável mas antes como um investimento na promoção da cidadania e da participação.

A Freguesia de São Teotónio, no concelho de Odemira, lançou este ano o seu Orçamento Participativo Jovem, juntando-se deste modo a um grupo de mais vasto de autarquias que vem implementando este tipo de metodologia com sucesso assinalável.

Os processos com jovens ganham particular atenção porque durante muito tempo a participação desse grupo social foi descurada pela agenda política. Nos últimos anos o afastamento progressivo das camadas mais novas da sociedade, em relação à vida pública e à participação na vida institucional e mesmo associativa, tem vindo a gerar algumas

“A Freguesia de São Teotónio, no concelho de Odemira, lançou este ano o seu Orçamento Participativo Jovem”

“ São bastante evidentes os sinais de descrédito da população relativamente à classe política.



preocupações.

Hoje é mais ou menos evidente a quase inexistência de espaços e instâncias de sociabilidade que assegurem uma educação efectiva dos mais jovens para a democracia e para a cidadania. A família, os grupos de amigos, os estabelecimentos de ensino e formação, as colectividades locais, os partidos políticos, entre outros, demitiram-se dessa função. Muitos destes espaços são inclusive fomentadores de lógicas de competição entre os mais jovens, o que obviamente tem repercussões na cultura participativa e democrática desse grupo social.

O conhecimento que hoje se possui sobre as experiências de orçamentos participativos jovens é ainda pouco consistente, embora valha a pena referir que se trata de uma tipologia de processos em ampla disseminação.

Estas iniciativas permitem dar a palavra aos mais novos, valorizando as suas opiniões e ideias e reconhecendo que são capazes de reflectir sobre o que se passa à sua volta, nomeadamente, no seu município, freguesia, rua, bairro, escola, no seu país e no mundo. Por outro lado, começam desde cedo a perceber que os projectos têm custos; a diferença entre as atribuições do poder público local e do central; o que compete ao público e ao privado; o que é uma despesa de funcionamento e uma despesa de investimento, entre muitos outros aspectos essenciais. Pelo exposto facilmente se compreende que estes processos encerram uma elevadíssima carga educativa e formativa para os seus intervenientes.

Os orçamentos participativos jovens são trabalhados na maioria dos casos nas escolas, porque se

reconhece que é nestes espaços que esse grupo social vivencia o primeiro encontro com a sociedade e têm a oportunidade de, por meio da participação, começar a construir a sua autonomia. É aí que ele se depara com o público, com o início da construção do significado do que é o colectivo. Esta ligação à escola permite encarar estas iniciativas como parte integrante do paradigma da educação como prática política transformadora. Uma prática capaz de valorizar o protagonismo infantil nos processos

“o orçamento participativo vem obrigar-nos a reflectir de uma outra forma sobre a cidadania e a democracia”

de gestão territorial, recusando as abordagens tradicionais que perspectivavam as camadas mais jovens como grupos incapazes e impreparados. Num mundo marcado pelo individualismo crescente, pela competição desenfreada em todas as esferas de socialização, pela negligência de muitas famílias em relação ao

percurso escolar e ao desenvolvimento pessoal e social dos seus filhos, pela concepção dos jovens como os homens e as mulheres de amanhã, o orçamento participativo vem obrigar-nos a reflectir de uma outra forma sobre a cidadania e a democracia na perspectiva das gerações mais novas. Essas são sempre encaradas como “o futuro”, “uma esperança”, “uma promessa”, e nunca como “o presente”, “uma certeza” e “uma realidade”. Na perspectiva dos adultos, a infância e a juventude são normalmente períodos de espera e de amadurecimento passivo.

O orçamento participativo com os jovens vem contrariar estas noções afirmando que esses não são um futuro adiado mas um presente confirmado; não são os cidadãos e as cidadãs de amanhã, mas os cidadãos e as cidadãs de hoje. Mais uma

vez a democracia representativa tende a reduzir a dimensão de cidadão à de eleitor, razão pela qual adia a admissão dos mais novos à sociedade dos adultos apenas quando esses chegam à maioridade.

O orçamento participativo jovem não apenas promove a participação dos mais novos como favorece um diálogo intergeracional centrado na partilha de olhares diferenciados sobre os problemas e as necessidades de um território. As experiências existentes permitem-nos avançar a ideia de que os jovens funcionam como elementos de mobilização dos próprios adultos para o processo participativo. Para além disso, essas iniciativas concedem a oportunidade dos mais novos reflectirem sobre o seu papel enquanto cidadãos e assim perceberem que devem ser mais activos na construção da sociedade, pois grande parte desta população desconhece os seus direitos e deveres, está muitas vezes equivocada sobre as funções e as competências dos poderes públicos, vive alheada dos processos de desenvolvimento dos seus territórios, não possui informação para poder avaliar estes e outros aspectos da vida social, está contagiada pela informação parcial veiculada pelos grandes órgãos de informação.

Os orçamentos participativos jovens tornam possível trabalhar a questão da participação desde muito cedo com os mais novos, facilitando o desenvolvimento de determinadas competências, assim como o sentido crítico sobre o mundo que os rodeia. A expectativa é obviamente a de contribuir para a formação de cidadãos e cidadãs mais vigilantes e actuantes nos contextos em que vivem, aprofundar as noções e as práticas de cidadania, de forma a construir sociedades mais justas e democráticas. ◻

Nelson Dias

6 CULTURA

Marchas Populares

Junho é mês de Santos Populares e em São Teotónio isso não é exceção.

Integradas no Festival de Marchas do Concelho de Odemira, a freguesia apresentou 4 marchas, que em todo o concelho e em concelhos vizinhos desfilaram com grande alegria. Cumprindo já uma tradição, as Marchas Populares animaram e levaram à rua arcos, cor, música e muita animação.

Este movimento associativo que gera um grande dinamismo geracional nas localidades, nunca é demais elogiar e reconhecer o trabalho que as marchas populares envolve, deste as músicas, coreografias, guarda-roupa e adereços, transportes, ensaiadores, figurinistas e claro os marchantes, entre muitas outras coisas.

A Marcha do Cavaleiro, na sua 8ª edição saiu à rua com a Festa Cigana, com cerca de 70 marchantes, Letra e Música de Marcelo Silva e a interpretação de Marcelo e Estela.

A Marcha da Zambujeira do Mar, na sua 7ª

“a freguesia apresentou 4 marchas, que em todo o concelho e em concelhos vizinhos desfilaram com grande alegria.”

edição, com 32 marchantes, com o tema Somos Bairristas, a letra de Josélia Costa, música de David Campos e a interpretação de Madalena Silva.

A Marcha do Lar de S. Teotónio, pelo 2º ano mostrou a sua marcha com o mote da Agricultura Familiar, com 30 marchantes entre utentes e funcionários. A letra e música é de Marcelo Silva e com a interpretação de Maria da Luz Guerreiro.

A grande estreante foi a Sociedade Recreativa S. Teotoniense que saiu à rua pela 1ª vez, com 43 marchantes, a letra é de Maria Irene, Lúcia Silva e José Granja e a música de Marco Vieira. O tema que apresentaram foi Artes e Tradições, São Teotónio ñã drome.

A freguesia de São Teotónio agradece a todos os participantes, o empenho e dedicação com que contribuíram para que as Marchas da Freguesia de S. Teotónio fossem um enorme sucesso por onde passaram. ◻

Sociedade Recreativa S. Teotoniense

Artes e Tradições
“São Teotónio ñã drome”



Fábio Mestrinho

Cavaleiro

Festa Cigana



Fábio Mestrinho

Zambujeira do Mar

Somos Bairristas



Fábio Mestrinho

Lar de S. Teotónio

Agricultura Familiar



Fábio Mestrinho

Festival do Polvo afirma-se na Zambujeira do Mar



Fábio Mestrinho

“Venha de lá 2015 que a próxima edição já está no forno!”

Mais uma época balnear a chegar ao fim, mais um Festival do Polvo para uma despedida em grande!

A edição 2014 do Festival do Polvo voltou a trazer à Zambujeira do Mar centenas de visitantes, numa altura em que o furor do verão acalma e devolve a tranquilidade a uma pacata vila à beira mar, permitindo assim saborear tudo de outra forma.

O aroma a polvo no ar, residentes e turistas atentos e surpreendidos com as inovações apresentadas nos showcookings, as crianças encantadas nos insufláveis, muita diversão e boa energia nos espetáculos, restaurantes com muita afluência, notícias a circular pelos jornais, televisões e centenas de sites e redes sociais na internet, são na nossa opinião indicadores de sucesso, que nos deixam na A.C.R.D.Z um sentimento de dever cumprido.

De forma direta ou indireta, a Zambujeira do Mar, o concelho de Odemira e os seus habitantes demonstraram mais uma vez porque aqui tudo é diferente, porque todos os que nos visitam ficam rendidos à beleza natural que temos, à nossa

capacidade de bem receber, aos ótimos produtos que estão ao nosso dispor e aos sabores que somos capazes de confeccionar.

Acredito sinceramente que o Festival do Polvo tem tudo para se afirmar como um evento à escala nacional, sejamos todos capazes de permitir que isso aconteça de forma gradual, edição após edição, valorizando o que é nosso.

Um agradecimento especial ao Município de Odemira que permitiu que tudo fosse possível, a todas as entidades (TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, EPO - Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano, Doca Pesca - Portos e Lotas, S.A. e Junta de Freguesia de São Teotónio) que nos apoiaram e também a todos os que acreditaram neste projeto e conosco colaboraram. Acreditem que todos não somos muitos! Contamos convosco!

Venha de lá 2015 que a próxima edição já está no forno! ◻

Daniel Coelho

Decorreu no dia 5 de julho mais uma edição da Feira Antiga, em S. Teotónio

A população foi convidada a vestir-se a rigor com roupas e adereços dos anos 30/40 e recuar no tempo, numa viagem ao passado, revivendo as nossas tradições e costumes.

A feira teve início pelas 15.00 horas, e contou com a presença de muitos participantes entre os quais: barbeiro, aguadeiro, endireita, guarda, venda da banha da cobra, barro, artesanato, a distribuição do jornal “Nã Drome”, os Saltimbancos, entre outros...

Na tasca serviram-se os tradicionais petiscos e claro não faltou o “medronho”. Durante toda a tarde o Largo do “Quintalão” foi palco de muita música e animação.

O Duo Nelson e Arménio começou por

abrilhantar a noite e pelas 23 horas assistimos ao espetáculo com a artista Claudisabel.

A Freguesia de São Teotónio foi a entidade impulsionadora da Feira Antiga, em parceria com as associações: Admira, Grupo Desportivo Renascente, Núcleo de Combatentes de S. Teotónio, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio, Sociedade Recreativa S. Teotoniense, Paróquia de S. Teotónio. Esta iniciativa conta com o apoio do Município de Odemira e da empresa Música no Coração.

Agradecemos a todas e todos aqueles que colaboraram com a organização contribuindo assim para a realização de mais uma edição da feira com sucesso. ◉



“uma viagem ao passado, revivendo as nossas tradições e costumes.”

Fábio Mestrinho

Inauguração do edifício sede da Sociedade Recreativa S. Teotoniense



Fundada em 1903 por um dedicado grupo de amigos da terra, a Sociedade Recreativa São Teotoniense (SRST) continua hoje em dia com o mesmo “espírito humanista, associativo, cultural e bairrista, que se encontra formalizado nas palavras inscritas no seu Estandarte original: Trabalho, Instrução e Solidariedade e nos primeiros artigos dos seus Estatutos”...a realização de Festas de Recreio, Obras de Assistência Social, Educação, a Promoção e o

Engrandecimento de São Teotónio e respetiva freguesia”.

Passados 111 anos, é com grande alegria que outro verdadeiro grupo de amigos da terra, que carrega o mesmo espírito dos fundadores desta velhinha associação, consegue ver erguida a sede desta instituição que durante algum tempo da sua história esteve inativa.

Assim, no dia 4 de julho de 2014, a Sociedade Recreativa São Teotoniense abriu as suas portas à

comunidade com um evento de apresentação do novo edifício.

O novo espaço apresenta uma sala de espetáculos com capacidade para 100 pessoas, bar e diferentes espaços para eventos, exposições, colóquios ou seminários. Para além de servir os seus sócios, este pretende ser um espaço onde associações, instituições públicas ou empresas privadas poderão desenvolver

“no dia 4 de julho de 2014, a Sociedade Recreativa São Teotoniense abriu as suas portas à comunidade com um evento de apresentação do novo edifício.”

as suas atividades culturais e recreativas. Para além do edifício sede, esta nova direção continua a tentar recuperar o que outrora esta associação foi. E é desta forma que surge a EMA – Escola de Música e Artes da SRST, que para além das aulas de música, teatro e dança, já conta com o grupo de Teatro “Os Cabanita”, o grupo “Acordes Dinâmicos”, o grupo “Os Tibornia” e outros projetos ligados às artes, como outrora contou com a Banda Filarmónica, Grupo “Fantasmas do Jazz” e vários grupos de Teatro.

“Chegados aos anos 20, a vida social e cultural da Sociedade volta a reanimar e continua com serões dançantes, bailes, récitas, teatro de amadores, concursos diversos, organização de verbenas, cinema, certames e torneios de bilhar e outros jogos são a animação

dos sócios mais e menos jovens. Atuam grupos ambulantes... São preparadas e representadas várias récitas ensaiadas por pessoas entendidas, com artistas amadores, naturais da terra. E... foi por estes anos que aqui chegou o cinema pela primeira vez, certamente ainda não falado.”

Bem haja a todas e todos que fizeram e fazem parte desta casa!

*Excertos do Livro: Sociedade Recreativa São Teotoniense 1903 - 2010. ◉



> sala de espetáculos com capacidade para 100 pessoas



> Bar



> Terraço

8 DESPORTO

RENASCENTE sobe de Divisão

Consulte as datas dos jogos e mais informações em:

www.gdrenascente.blogspot.pt
 [grupodesportivo.renascente](https://www.facebook.com/grupodesportivo.renascente)



João Parreira

“O grupo Desportivo Renascente de São Teotónio vive atualmente um dos melhores momentos da sua história”

O Grupo Desportivo Renascente de São Teotónio vive atualmente um dos melhores momentos da sua história, muito devido à recente subida de Divisão.



João Parreira

Foi a 10 de maio de 2014 que os muitos adeptos de São Teotónio que se deslocaram à capital de distrito, acompanhando a equipa, para ver debaixo de um

calor abrasador, a vitória por duas bolas a uma, frente ao Despertar Sporting Clube, que carimbou a histórica subida de divisão, algo que só tinha acontecido uma única vez na história do clube, na década de noventa. Os trabalhos com vista a se efetuar um campeonato tranquilo começaram já há mais de um mês e melhor começo era impossível, depois de dois testes em casa frente a Esperança de Lagos e Lagoa, com uma vitória e um empate respetivamente, o campeonato começa com três vitórias noutros tantos jogos (São Marcos, Odemirense e Praia de Milfontes), facto que tem contribuído para que a massa associativa e os adeptos em geral compareçam cada vez mais em maior número aos domingos no Campo das Figueiras. Mas o Renascente não é só futebol sénior. Este ano o clube volta a apostar na formação e para além dos escalões que já existiam nas últimas épocas (Traquinas e Petizes; Benjamins e Infantis), a equipa de Iniciados é também uma realidade, voltando assim este escalão depois de vários anos de ausência. Também a equipa de Veteranos surge este ano com

mais dinamismo, prova disso são os treinos que a equipa efetua agora todas as quartas-feiras. Nas modalidades, o Pool 8, o Cicloturismo e o BTT, vão representando ainda mais o emblema de São Teotónio um pouco por onde vão passando. Apostando forte este ano numa maior proximidade para com os sócios e simpatizantes do clube, o Grupo Desportivo Renascente de São Teotónio pretende levar as suas cores e o nome da sua terra o mais longe possível para que quem se refira ao clube o associe de imediato à sua localidade e vice-versa. Assim sendo, o Grupo Desportivo Renascente de São Teotónio gostaria de deixar um apelo a todos aqueles que se identificam com o clube e com a terra para que acreditem no trabalho que está a ser desenvolvido e que se juntem nesta caminhada que é mais uma época desportiva que acaba agora de começar. ◻

“Porque o Renascente somos todos nós!”

Cautchú dinamiza atividades desportivas



A Cautchú, Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, fundada no dia 16 de Dezembro de 2013, com sede em S. Teotónio, surgiu da vontade dos seus sócios fundadores, em proporcionar um leque de atividades desportivas, em complemento às já existentes na freguesia e no concelho de Odemira. Nesse sentido, um conjunto de licenciados na área da educação física e desporto, deram forma a este projeto e fundaram a Cautchú. Esta associação tem como objeto social o desenvolvimento e fomento

da prática de atividades desportivas, com vista a promover o bem-estar e saúde, através da educação desportiva, social e cultural. A Cautchú terá sempre como premissa primordial a qualidade prestada em todas as atividades em que se envolver. A Cautchú, tem como objetivo mediato a sua estabilização no tecido associativo do concelho, tentando, ano após ano, que as suas próprias atividades ou outras em parceria com instituições (públicas ou privadas), elevem a qualidade desportiva dos habitantes da fregue-

sia de S. Teotónio e do concelho de Odemira, sempre com o propósito de desenvolvimento da qualidade de vida dos mesmos. Durante o corrente ano, destaca-se a criação da Escola de Andebol de S. Teotónio, que regressou a atividade a 15 de setembro. Os treinos serão destinados a crianças dos 7 aos 10 anos (masculino e feminino), divididos pelos escalões de Bambis e Minis, e para um escalão Infantil (feminino) de competição destinado a crianças com 11 e 12 anos. ◻

 [acautchu](https://www.facebook.com/acautchu)



> ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DA FREGUESIA DE S. TEOTÓNIO

ARPIST

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio, tem como principal objectivo promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade idosa local, através do Serviço de Apoio Domiciliário, Centro dia, Cantina social e Estrutura residencial, apoiando os idosos com uma equipa multidisciplinar. No Lar decorrem diariamente diversas actividades, como os ateliês de estimulação cognitiva, estimulação sensorial e motora, destaca-se também a promoção de actividades que fomentam o convívio entre gerações e os passeios ao exterior. Nos meses de calor os idosos vão até a praia, e este ano não foi excepção, a praia escolhida foi a das furnas, foi um dia diferente em que os idosos trocaram as botas pelos chinelos de praia. Este foi também mais um ano que a Marcha do Lar de S. Teotónio voltou às ruas, esta é sem dúvida uma actividade que enriquece e alegra os nossos dias, todo o ambiente que caracteriza esta iniciativa desperta muitos sorrisos nos idosos. Diariamente também decorrem actividades no centro comunitário do Vale Juncal, proporcionando-se a interacção e integração dos idosos com a comunidade local, simultaneamente fomentando a autonomia e a ligação ao campo através de uma pequena horta. Recentemente a ARPIFST abraçou um novo projeto, a construção de um pólo de apoio ao idoso na localidade de S. Miguel. Esta estrutura tem como principal objetivo apoiar os idosos nas atividades básicas da vida diária, promover atividades de animação e disponibilizar apoio médico, de enfermagem e fisioterapia. Acreditamos que com pequenas ajudas podemos criar grandes projetos. Para colaborar com donativos ou para se integrar nas ações de voluntariado dirija-se ao Lar de S. Teotónio e junte-se a esta causa! A qualidade de vida dos idosos da freguesia de S. Teotónio é de facto o que nos impulsiona para fazer cada vez mais e melhor. ◻



Passeio dos Idosos 2014

> PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 300 IDOSOS

A Freguesia de São Teotónio, como já tem vindo a ser habitual proporcionou no dia 27 de setembro um passeio aos seus idosos. Os cerca de 300 idosos distribuídos pelas várias localidades da freguesia, demonstraram que chegar à terceira idade não tem necessariamente que ser uma desventura, mostrando-se sempre bem-dispostos e dinâmicos. Saímos logo pela manhã, com uma breve paragem para peque-

no-almoço no novo Jardim Público de Porto Covo. O almoço convívio realizou-se no pavilhão multiusos de Ourique seguido de muita animação musical e umas breves palavras dos autarcas presentes, José Guerreiro, presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, José Alberto Guerreiro, presidente da Câmara Municipal de Odemira e Pedro do Carmo, Presidente da Câmara Municipal de Ourique, sublinhando

estes o papel e o contributo que os idosos tiveram e ainda têm na nossa sociedade, felicitando-os pela sua presença. Seguimos rumo à barragem de Santa Clara onde muitos dos idosos puderam recordar momentos passados naquele local. No final do dia, o regresso a casa fez-se com boa disposição, não faltando nos autocarros as famosas quadras e anedotas. ◻

32º Aniversário do Centro Social do Cavaleiro

No dia 9 de setembro de 2014, a associação do Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro, entidade a quem está atribuída a responsabilidade de funcionamento e dinamização cultural e recreativa do Centro Social, promoveu uma pequena festa comemorativa do seu aniversário.

Inaugurado no dia 9 de Setembro de 1982 pelo então Exmº Senhor Presidente da República, General António Ramalho Eanes, numa cerimónia onde igualmente estiveram presentes os Exmºs Senhores Presidentes da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, bem como outras entidades oficiais do concelho e da freguesia, o Centro Social do Cavaleiro completou a bonita idade de 32 anos, durante os quais sempre foi o polo cultural, social e recreativo da região e das suas gentes. Ali se realizaram convívios, espectáculos de cultura e lazer, casamentos, baptizados e outros eventos de cariz popular e social, ali se produziu e apoiou a realização de cultura e se desenvolveram atividades para manter e fomentar tradições e costumes populares.

Ao longo destes anos de história, as diversas gentes que por ali passaram, quer como dirigentes e colaboradores, quer como simples utilizadores, sempre têm sabido e conseguido imprimir àquela casa uma dinâmica que muito orgulha todos aqueles que tudo fizeram para que a mesma se tornasse uma realidade tão importante

para a melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2009, iniciou-se no Centro Social uma profunda remodelação que o tornou mais funcional e adaptado às atuais realidades e necessidades da população, e nos últimos anos, pequenas melhorias têm vindo a ser realizadas, para tornar o espaço cada vez mais agradável e enquadrado no espaço envolvente, como é o caso do recém- construído Jardim do Largo da Capela.



> NO DIA 9 DE SETEMBRO DE 2014 A ACDCC CHEGOU AO SEU 32º ANIVERSÁRIO

Como presidente do C.D.C. Cavaleiro quero endereçar cumprimentos e agradecimentos a todos os responsáveis autárquicos e técnicos que contribuíram para a construção e manutenção do nosso Centro Social, aos beneméritos e todos os atuais e antigos corpos sociais das entidades que ao longo destes anos tiveram a responsabilidade de gerir esta Grande Casa. ◻

Espaço de Verão 2014

A Freguesia de São Teotónio em parceria com a TAIPA, CRL. e apoio do Município de Odemira, promoveram um animado Espaço de Verão para crianças entre os 3 e os 6 anos de idade. Este espaço gratuito, decorreu no Jardim-de-infância de São Teotónio, dirigido a todas as crianças da freguesia e a crianças filhas de pessoas que exercem a sua atividade profissional na freguesia.

A iniciativa da Junta de Freguesia surge para dar resposta às necessidades de muitas famílias que não têm onde deixar as suas crianças nas férias escolares, principalmente porque na nossa freguesia o trabalho sazonal ganha relevo no mês de agosto, quer na restauração e turismo quer na agricultura. Assim as 28 crianças distribuídas nas 4 semanas de brincadeira tiveram oportunidade de viver muitas experiências divertidas através das histórias, refrescar nas piscinas do jardim, dançar, ir ao cinema com pipocas e tudo, viajar na fantasia do faz de conta... fazer novos amigos...

tudo sobre o olhar atento e carinhoso da Sofia e da Nicole. ◻

10 AÇÃO SOCIAL

Sardinhada da amizade

No passado dia 23 de setembro de 2014 recebemos na Associação de Solidariedade Social Nossa Senhora do Mar, seis Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Odemira (São Teotónio, Saboia, São Martinho das Amoreiras, Odemira, São Luís e Relíquias), uma IPSS do concelho de Sesimbra (C.A.S.C.U.S.) e as forças vivas da região, perfazendo um total aproximado de 300 pessoas.

Foi dia de realizar a SARDINHADA da AMIZADE em Zambujeira do Mar.

Exceto contra tempos de última hora, alteração da localização da actividade devido às condições climatéricas, tudo o resto correu dentro da normalidade. A avaliação da atividade é positiva, foi um grande convívio entre idosos, representantes das IPSS, funcionários, voluntários e representantes das entidades locais

A todos os que estiveram presentes o nosso muito obrigado.

No próximo ano encontramos-nos em São Martinho das Amoreiras para, e mais uma vez, enaltecer a Sardinha... Até 2015! ◻

Comissão Social de Freguesia

A Comissão Social de Freguesia (CSF) é um órgão que emana da Rede Social, que visa dinamizar e articular todos os esforços das entidades públicas e privadas existentes no âmbito da freguesia, na análise dos problemas, procurando soluções adequadas aos mesmos, visando a sua resolução. Este é um órgão independente, baseado na adesão livre de parceiros.

A CSF de S. Teotónio iniciou a sua atividade em Fevereiro de 2008 e hoje fazem parte da CSF de S. Teotónio as seguintes entidades: Admira- Associação para o Desenvolvimento da Região do Mira, Associação de Reforma-

dos e Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio, Associação de Solidariedade Social de Nossa Sr.ª do Mar, Associação Cultural Recreativa e Desportiva Zambujeirense, Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro, Clube Desportivo de Caça e Pesca



REUNIÃO DA COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA

Desportiva de S. Miguel, Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de São Teotónio, EB 2,3 de S. Teotónio, Guarda Nacional Republicana, Grupo Desportivo Renascente de São Teotónio, Grupo Esperança Unida do Malavado, Sociedade Recreativa S. Teotoniense, Núcleo da Liga dos Combatentes de S. Teotónio, Nã drome - Club BTT do Sudoeste, Cautchú - Associação

de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, Sorrisos - Associação de pais do Agrupamento de S. Teotónio, Projeto ST-E5G/TAIPA.

No ano de 2014 esta CSF aprovou o plano de ação em que destacamos os seguintes desafios:

Identificar/sinalizar pontos de risco de trânsito; Levantamento fotográfico de barreiras à mobilidade em espaços públicos; Caminhada para a saúde; Comemoração do Dia do Idoso; Criar um folheto com "Contratos de Páscoa" e "Bolinho Bolinho" e distribuir aos pais dos alunos das escolas; Criação da Casa das Coisas; Festival do Milho e do Feijão; Comemoração do dia Internacional do Voluntariado; Mobilização de novas entidades através do trabalho de pares entre entidades; Participação na organização do Encontro das CSF e CSIF do concelho que será no próximo dia 22 de Novembro em Odemira. ◻

VOX POP!

Qual a sua opinião sobre o OPJ?



"Acho positivo esta participação para podermos vir a ter mais equipamentos na nossa terra. Penso que esta iniciativa já deveria ter acontecido há mais tempo."



"Na minha opinião vejo aqui dois lados, o positivo: que é a participação cívica dos jovens, e o negativo: o facto da votação ser num dia de semana aqui no S. Miguel, a maioria da população está a trabalhar e os mais jovens estão na escola. Futuramente deveria ser equacionada também a votação eletrónica (por internet, sms, etc...)"



"Na minha opinião foi uma boa iniciativa, só acho que devia haver mais participação, pois as pessoas por vezes não ligam muito às coisas da sua terra."



"Acho bem darem oportunidades aos mais jovens para mostrarem as suas ideias. É pena que aqui no Brejão não houve ninguém a apresentar propostas..."



"Acho bem fazerem melhoramentos que são bons para todos, seja pelos mais novos ou mais velhos. No caso do Cavaleiro, acho que fazia muita falta também, a colocação de um multibanco."



"É bom, mas na minha opinião não se devia chamar jovem, devia ser aberto à apresentação de propostas para todos. É bom dar oportunidades aos jovens mas os mais velhos têm mais experiência e maior conhecimento das necessidades das suas terras."

Os Calculinhos



“aprender e crescer”

Nos Calculinhos todos os dias são dias de ser feliz, aprender e crescer envolvidos no apoio e afecto de quem partilha o dia-a-dia connosco.

Com capacidade para 74 crianças dos 3 aos 36 meses, garantimos um ambiente acolhedor e dinâmico respondendo às necessidades de cada criança.

Procuramos diariamente que a criança se sinta segura e confiante no ambiente que a acolhe, por isso a organização dos espaços educativos é também de extrema importância sendo pensada e cuidada para promover aprendizagens e interligá-las de forma harmoniosa, potenciando assim o prazer da descoberta. As actividades desenvolvidas são decorrentes do projecto curricular de sala e estão adaptadas à faixa etária a que se destinam e nelas estão envolvidas todas as áreas de conteúdo.

Para completar as aprendizagens as crianças desfrutam de sessões de dança criativa e música, orientadas por técnicos exteriores.

São também agendadas com regularidade saídas ao exterior que primam pela interacção com a comunidade conhecendo assim de perto o que lhes desperta curiosidade.

Visite-nos nas nossas instalações na Rua Major António Piçarra, nº 3 ou em:

www.oscalculinhos.org



Encerra Escola Básica do Cavaleiro

“Perguntamos como pode encerrar uma escola que foi recentemente remodelada, sendo uma das escolas da freguesia com melhores condições e meios.”

A Freguesia de São Teotónio, o Município de Odemira, pais/mães e encarregados de educação do Cavaleiro lutaram até último recurso junto ao Ministério da Educação e da Ciência e subsequentes serviços deste ministério para que o encerramento da Escola Básica de 1º Ciclo do Cavaleiro não fosse a realidade que temos hoje.

Perguntamos como pode encerrar uma escola que foi recentemente remodelada, sendo uma das escolas da freguesia com melhores condições e meios. Assinalamos no espaço exterior um

campo de jogos com relvado sintético – investimento que não podemos ignorar; dista da sede de freguesia cerca 20KM e da Zambujeira do Mar (local para onde foram os alunos) dista 12 KM, distancias que temos que considerar quando pensamos na deslocação que obrigatoriamente terá que ser feita por crianças a partir dos 6 anos; se verificarmos os resultados escolares da EB1 do Cavaleiro percebemos o que é sucesso escolar. Este sucesso escolar também é fruto do contexto.

Somos sensíveis a soluções partilhadas,

a soluções refletidas com todos os pontos de vista, a soluções em prol dos interessados (neste caso as crianças), e repudiamos completamente decisões cegas, desconhecedoras das realidades locais, decisões iguais para realidades diferentes e por isso nos manifestamos nos locais certos, na altura certa e agora com esta luta perdida resta-nos acompanhar e ajudar na resolução de problemas que daqui possam advir, e desejar o maior sucesso educativo às crianças do Cavaleiro e das restantes localidades da nossa Freguesia. ◻



“envolveu até hoje mais de 730 participantes”

f ProjetoSTe5g

Não é novidade dizer que a freguesia de S. Teotónio conta com cada vez mais imigrantes das mais variadas origens, que vêm para trabalhar e em busca de uma vida mais feliz. O tema da imigração tem, de resto, merecido atenção cuidada com esforços envidados para que estas alterações demográficas aconteçam de forma coesa e equilibrada.

A par disto, e uma vez que existe um número crescente de crianças e jovens estrangeiras a residir na localidade, pareceu importante iniciar uma intervenção integrada, que articule a Comunidade, Escola, Saúde e outras autoridades locais, de forma a promover uma con-

vivência graciosa entre todos/as, com especial ênfase na inclusão social e comunitária de crianças e jovens.

Em março de 2013, o Projeto ST-E5G, promovido pela TAIPA e financiado pela 5ª Geração do Programa Escolhas, iniciou o caminho de mãos dadas com a Freguesia de S. Teotónio o Município de Odemira, o Agrupamento de Escolas de S. Teotónio, a CPCJ, a UCC, a GNR, a ADMIRA, AMP e a S.R. S. Teotoniense. O Projeto ST-E5G – com sede na R. Luís de Camões, gentilmente cedida pela Freguesia de S. Teotónio, mas com intervenção descentralizada – envolveu até hoje mais de 730 participantes, entre

os quais 286 crianças e 154 jovens nas mais diversas atividades.

As nossas principais atividades passam pelo apoio à integração escolar e ocupação dos tempos livres e férias, atividades artísticas e lúdicas, ações relacionadas com a violência de género, o respeito pelo ambiente e tratamento de lixo, mediação/tradução, formação nas áreas TIC e a promoção do associativismo e do voluntariado, mas também através da promoção de intercâmbios.

Ensina-nos Serrat que o “caminho faz-se caminhando”. Nós sabemos que “pelo sonho é que vamos” (Sebastião Gama). ◻

12 ENTREVISTA

Entrevista a Marcelo Silva (proponente em representação de um grupo de Jovens)

Vencedor do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia 2014 Propostas Materiais: Casinha Útil no Cavaleiro

Junta de Freguesia (JF): Como souberam do programa da freguesia: OPJ?

Marcelo Silva (MS): Fui um dos jovens que pensou sobre o OPJ da Freguesia de S. Teotónio. Fomos passando a palavra, encontrando pessoas que conheceram o projeto pela divulgação de rua e nas redes sociais e assim surgiu o grupo proponente.

JF: O que vos motivou a participar com uma proposta?

MS: Desde logo a vontade de participar. Tivemos a noção de que seria importante dar força a este projeto que considerámos interessante com uma participação ativa, nomeadamente apresentando uma proposta. Por outro lado, o Cavaleiro tem grande tradição na mobilização da população para a consecução de objetivos comuns. A apresentação de uma proposta ao OPJ seria então uma oportunidade de vermos aparecer uma obra que dificilmente seria contemplada noutro tipo de orçamento.

JF: O que fizeram para vencer?

MS: Queríamos uma proposta válida e com força para vencer. Numa primeira fase reunimos um grupo de jovens com vista a discutir que vontades dos jovens do Cavaleiro podiam ter lugar numa proposta ao OPJ. Não foi difícil encontrar uma tendência para obras de melhoramento e relacionadas com o turismo. Faz parte das gentes do Cavaleiro querer receber bem! Mobilizámos este grupo de jovens para a Assembleia Participativa para que pudéssemos esclarecer com a entidade promotora algumas dúvidas relacionadas com o regulamento e assim refinar as nossas ideias. Uma terceira fase passou pela redação de duas propostas, uma material (a vencedora) e uma imaterial (que viria a não ser aprovada pela comissão de análise técnica). Com as listas finais na rua começou a campanha muito centrada no “passa a palavra” tanto na divulgação do que é realmente a proposta como no apelo ao voto. Também fomos discretamente passando a mensagem através do Facebook.

JF: Falem-nos da vossa proposta.

MS: A Rota Vicentina veio aumentar o número de turistas que diariamente visitam o Cabo Sardão, nomeadamente caminhantes. Não existe qualquer estrutura de apoio junto ao farol, nem mesmo na aldeia, além do comércio. Assim, achámos interessante criar um “ponto útil” na aldeia, com WCs, informação e divulgação dos pontos e atividades de interesse, WiFi, eletricidade, multibanco... aproveitando uma estrutura já existente, a paragem de autocarro que até já tem WCs mas estão desativados. No fundo reativar a Praça do Cavaleiro como cartão de visita da aldeia, recebendo, apoiando e orientando os turistas.

JF: Qual e a vossa expectativa relativamente ao processo de execução? Qual o papel que gostavam de ter?

MS: Gostávamos de ter algo a dizer relativamente ao projeto, acompanhar desde o planeamento até à execução para que aquilo que idealizámos possa ser exatamente obra acabada.

JF: Para vocês que significado tem este programa na freguesia?

MS: Este programa faz-nos pensar acerca do que queremos para a nossa freguesia e empodera-nos, envolve-nos, valoriza os resultados das propostas uma vez que são “materiais” e “imateriais” desejados e ambicionados pelos jovens da freguesia.

JF: Gostavam de deixar uma sugestão de melhoria para ser implementada para o ano em regulamento?

MS: Parecem ter surgido propostas imateriais bastante interessantes o que nos



leva a crer que seria interessante aproximar as verbas atribuídas a propostas materiais e propostas imateriais. Também deve ser claro que cada eleitor vota numa proposta material e numa proposta imaterial.

JF: Gostavam de deixar uma mensagem aos jovens da nossa freguesia que não participaram nem com propostas nem com voto?

MS: Talvez este tenha sido um ano de descoberta para todos nós, para os que participaram e para os que não participaram. Os que não participaram devem sentir-se tocados pela concretização das propostas e entender que está em cada um de nós a concretização das ambições que temos para a nossa freguesia. A freguesia faz-se de todos, não apenas do executivo e da assembleia que elegemos de 4 em 4 anos. Estes são apenas os decisores que os eleitores entenderam como seus representantes. Quando os próprios mostram interesse em auscultar as nossas vontades temos de avançar em frente e envolver-mo-nos com as decisões. É assim que crescemos, enquanto sociedade, enquanto freguesia, enquanto cidadãos.

JF: Deve a junta de freguesia manter esta iniciativa?

MS: Sem dúvida que sim. Aproxima os cidadãos das decisões e em especial um público que frequentemente se alheia da participação na democracia. ◉

Entrevista a Luís Soares e Ana Filipa Pacheco

Vencedores do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia 2014 Propostas Imateriais – Programa Cultural Itinerante (Freguesia)

Junta de Freguesia (JF): Como souberam do programa da freguesia: OPJ?

Luís Soares (LS): Através de um convite do executivo da freguesia para o planeamento do mesmo.

Ana Filipa Pacheco (AFP): Através de contacto direto com a Junta de Freguesia.

JF: O que vos motivou a participar com uma proposta?

LS: Pessoalmente a mim motivou-me o facto de ter aqui a oportunidade de em conjunto com a freguesia de São Teotónio, de fazer algo pela terra, neste caso algo que contribuísse para uma maior felicidade de toda a população já que ao longo dos últimos tempos tenho sentido que a terra tem ficado um pouco atrás no que diz respeito a atividades que façam as pessoas sair de casa e sintam que é bom viver em São Teotónio. A Ana também pensou dessa forma e como possui algum interesse em organização de eventos, foi fácil o nosso entendimento.

AFP: O facto de termos a possibilidade de propor uma ideia e essa ideia ser ouvida e discutida motivou-nos imenso. Eu e o Luís percebemos muitas vezes, em “conversas de café”, que faltava algo que marcasse a diferença na freguesia, conversas essas que ficavam perdidas entre amigos. Quando surgiu o OPJ vimos uma oportunidade de podermos contribuir com algo, termos dinamismo e darmos mais um pouco de vontade aos jovens de permanecer nesta Terra que nos viu crescer.

JF: O que fizeram para vencer?

LS: Honestamente tenho de admitir que pouco fiz para vencer do que apenas tentar com aquilo que já sabia, o facto de saber que as pessoas precisam de mais dinâmica na terra, apresentar uma proposta nesse sentido e revelou-se interessante pois a votação serviu também para medir isso mesmo.

AFP: Basicamente nada de mais, apenas informei os meus amigos de que a minha proposta fora selecionada e deixei ao critério deles se votariam na minha ou noutra que achassem importante que fosse implementada.

JF: Falem-nos da vossa proposta.

LS: Iremos tentar como aliás já se encontrava no texto descritivo na folha informativa das propostas do OPJ, apresentar um leque diversificado de atividades que abranjam varias áreas culturais, da musica ao teatro, passando pelo stand up comedy até ao cinema até quem sabe a uma noite de fados, mas para que isto tudo seja uma realidade há que estabelecer parcerias nomeadamente com entidades publicas e privadas que possam dar o seu suporte a nível de espaço por exemplo.

AFP: A nossa proposta é direcionada à população em geral. Pretendemos promover a cultura de uma forma diversificada com um programa apelativo por toda a freguesia durante 1 ano (uma vez por mês sempre num local diferente, sendo seis vezes em São Teotónio e outras seis vezes noutras localidades). A nossa proposta tem o intuito de querer que os nossos vizinhos de outras terras nos visitem com regularidade e vice-versa e para isso pretendemos ter um programa abrangente culturalmente, como espetáculos de jazz, stand up comedy e atuações de djs entre outras. Pretenderemos também utilizar como espaços para os eventos, espaços já existentes na nossa freguesia ou que possam ser melhorados neste sentido.

JF: Qual e a vossa expectativa relativamente ao processo de execução? Qual o papel que gostavam de ter?

LS: A minha expectativa e certamente a da Ana é que possamos ter uma palavra a dizer no planeamento das atividades e na escolha dos espaços com o executivo da Junta de Freguesia, que a co-responsabilidade seja uma realidade e que os



nossos pontos de vista sejam aceites e claro também questionados para que se tornem ainda mais plausíveis.

AFP: Não gosto de criar expectativas muito altas, mas espero que o programa seja bem-sucedido e que a população da freguesia disfrute ao máximo. Quanto ao nosso papel, tanto eu como o Luís, esperamos vir a ajudar no que for necessário, tanto na planificação como na execução.

JF: Para vocês que significado tem este programa na freguesia?

LS: Na minha opinião, o significado que este programa tem na freguesia é o de dar voz a uma faixa etária que por vezes não tem mais do que oportunidade de sugerir algo para além da mesa de esplanada.

AFP: Para mim, o significado passa pela Junta dar abertura aos Jovens para que expressem as suas ideias.

JF: Gostavam de deixar uma sugestão de melhoria para ser implementada para o ano em regulamento?

LS: Que houvesse um aumento da verba destinada às propostas, especialmente às imateriais para tornar ainda mais atrativo esta iniciativa.

AFP: Se fosse possível, uma maior verba orçamental era o ideal pois conseguir-se-ia elevar a qualidade das propostas.

JF: Gostavam de deixar uma mensagem aos jovens da nossa freguesia que não participaram nem com propostas nem com voto?

LS: Que aproveitem a próxima edição e não guardem as vossas ideias na gaveta.

AFP: A mensagem que deixo é essencialmente que participem. Vivemos em terras pequenas em que é sempre mais fácil “apontar o dedo” ao que está mal do que trabalhar para melhorar alguma coisa. O OPJ surge para isso mesmo, para serem apresentadas ideias. Mesmo que vos digam que a ideia é má, arrisquem! Só assim poderemos ter um papel mais ativo na sociedade.

JF: Deve a junta de freguesia manter esta iniciativa?

LS: Claro que sim, a juventude está sempre em movimento pelo que é fundamental que hajam oportunidades como esta para ela se expressar e dar aqui também o seu contributo para uma maior identificação com a terra e vice-versa.

AFP: Sem dúvida que sim! É uma excelente iniciativa que demonstra a vontade que a Junta de Freguesia tem em ouvir os ideais que os jovens gostavam de ver implementadas nesta freguesia. O apoio que se tem num programa destes ajuda a que os jovens tenham um papel importante na sociedade e só isso já tem um significado enorme. ◻

AGENDA

6>7 NOV 21h37

SOCIEDADE RECREATIVA
S. TEOTONIENSE / AUDITÓRIO

Nós Sociedade

Performance Documental

Grupo de teatro
Os Cabanita

RESERVAS:

geral@srsteotoniense.pt
960 153 776 / 283 961 519

7>9 NOV

CERRO DA FONTINHA

**Encontro Nacional
de Sketchers**

Brejão/São Teotónio

www.cerrodafontinha.com

info@cerrodafontinha.com

15 NOV 21h30

SOCIEDADE RECREATIVA
S. TEOTONIENSE / AUDITÓRIO

Lavoisier

Concerto

Nova Música Portuguesa

RESERVAS:

geral@srsteotoniense.pt
960 153 776 / 283 961 519

21 NOV 21h30

SOCIEDADE RECREATIVA
S. TEOTONIENSE / BAR

Música ao vivo

com Lúcia Silva

21 NOV 21h37

CENTRO DESPORTIVO E
CULTURAL DO CAVALEIRO

Nós Sociedade

Performance Documental

Grupo de teatro

Os Cabanita

22 NOV 21h30

SOCIEDADE RECREATIVA
S. TEOTONIENSE / AUDITÓRIO

Noite de Severas

Grande noite de fados

RESERVAS:

geral@srsteotoniense.pt
960 153 776 / 283 961 519

29 NOV 15h>18h30

SOCIEDADE RECREATIVA
S. TEOTONIENSE / AUDITÓRIO

Construir Sons

Oficina de percussão corporal

INSCRIÇÕES:

geral@srsteotoniense.pt
960 153 776 / 283 961 519

29 NOV

2º Momento das
SONORIDADES E SABORES 2014

**Roteiro de música
tradicional e petiscos**

Café Flor da Serra
Ribeira do Ruivo, S. Teotónio

1 DEZ 15h

CENTRO DESPORTIVO E
CULTURAL DO CAVALEIRO

**Convívio de fadistas
e acompanhantes**

Aberto ao público

Entrada gratuita

1 DEZ > 6 JAN

NATAL NO COMÉRCIO LOCAL

**Concurso de Montras de
Natal em todo o concelho**

1 DEZ > 6 JAN

Campanha

NATAL É NO COMÉRCIO LOCAL

Com sorteio de prémios,
em todo o concelho

8 DEZ

NATAL NA FACECO/
FESTIVAL DO MILHO

E DO FEIJÃO

Parque de Feiras e
Exposições do Concelho
de Odemira

São Teotónio

8 DEZ

FESTA RELIGIOSA DO
CAVALEIRO

Em honra de Nossa Senhora
da Conceição

15/16/19 DEZ

VISITA À CASA

DO PAI NATAL

Junta de Freguesia de
São Teotónio

17 DEZ

ALMOÇO DE NATAL

**para os idosos da
freguesia de S. Teotónio**

Junta de Freguesia de
São Teotónio

25 DEZ

CENTRO DESPORTIVO E
CULTURAL DO CAVALEIRO

Matiné de Natal

27 DEZ

CENTRO DESPORTIVO E
CULTURAL DO CAVALEIRO

Festival do Sardão

31 DEZ

CENTRO DESPORTIVO E
CULTURAL DO CAVALEIRO

Passagem de Ano

Sujeito a inscrições

*Participe na próxima edição
do Jornal São Teotónio*

› *Envie-nos o seu artigo para: J.F.S.TEOTONIO@MAIL.TELEPAC.PT*

Solução **CA** Família

A PROTECÇÃO
DA SUA FAMÍLIA
MERECE CRÉDITO.

Campanha Válida até 02/01/2015

Um pacote de seguros que protege o futuro e lhe dá condições especiais de crédito.
Saiba mais em www.creditoagricola.pt ou numa Agência CA.

Para mais informações, consulte a sua Agência ou:

Linha Directa 808 20 60 60

Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das
8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

 CA Vida

 CA Seguros

 CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911